

CARACTERIZAÇÃO DE APLICATIVOS DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESPAÑHOLA

CHARACTERIZATION OF SPANISH LANGUAGE LEARNING APPLICATIONS

- **Mayara Mayumi Sataka-** (UNESP/FclAr – mayarasataka@gmail.com)

Resumo:

Os aplicativos para aprendizagem de língua estrangeira estão sendo muito utilizados hodiernamente. Diante desse contexto, este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa, que tem como objetivo apresentar e caracterizar alguns aplicativos para celular utilizados para a aprendizagem de língua espanhola. Buscamos articular esses cursos onlines a trabalhos científicos, desenvolvidos na Linguística Aplicada, que tecem reflexões acerca das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e do ensino/aprendizagem de Língua Estrangeira (LE), tais como de Braga (2013), Leffa (2005) e Araújo Jr. e Marquesi (2008). A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de tipo descritivo e documental (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). A coleta de dados constituiu-se de uma busca em sites como Google, Yahoo, Google Acadêmico, PlayStore do Smartphone, além de acervos e bibliotecas digitais, por meio de palavras-chave, como por exemplo, “aplicativos aprender língua espanhola”. Por meio da coleta e análise dos dados, foi possível elaborar uma amostra de aplicativos recentes que fomentam a aprendizagem de espanhol, apontando também para suas características e para potencialidade de tais cursos.

Palavras-chave: aprendizagem de língua espanhola; TDIC; aplicativos.

Abstract:

Applications for foreign language learning are being widely used today. In this context, this paper presents the partial results of a research, which aims to present and characterize some mobile applications used for learning Spanish. We seek to articulate these online courses to scientific researches, developed in Applied Linguistics, which provide reflections on Information and Communication Technologies (ICT), Digital Information and Communication Technologies (DICT) and foreign language teaching/learning, such as Braga (2013), Leffa (2005) and Araújo Jr. and Marquesi (2008). The research is characterized as qualitative, descriptive and documentary type (GERHARDT; SILVEIRA, 2009). Data collection consisted of a search on sites like Google, Yahoo, Academic, Smartphone PlayStore, as well as collections and digital libraries, through keywords such as "applications learn Spanish language". Through the collection and analysis of the data, it was possible to elaborate a sample of recent applications that promote the learning of Spanish, also pointing their characteristics and to the potentiality of such courses.

Keywords: Spanish learning; DICT; applications.

1. Introdução

As novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) são objetos de muitos estudos no campo da Educação e Linguística Aplicada, como os de, por exemplo, Braga (2013), Araújo Jr. e Marquesi (2008) e muitos outros.

Muitos estudos apontam que tais aparatos podem contribuir para processos de aprendizagem de língua estrangeira (doravante LE), possibilitando o aperfeiçoamento e vivência no idioma-alvo. Assim, propomos-nos a articular a análise de alguns cursos *online* mais conhecidos e utilizados, à luz de teorias de ensino/aprendizagem de LE e TDIC.

Em suma, este estudo tem como objetivo geral: 1) apresentar aplicativos para celulares mais comumente usados atualmente para a aprendizagem de Língua Espanhola como língua estrangeira e, como objetivo específico, 2) estabelecer elos analíticos entre tais aplicativos e as pesquisas sobre o ensino/aprendizagem e as TDIC.

Diante do exposto, partimos para a explicitação das teorias que fundamentem este trabalho.

2. TICs e TDICs na Educação e Linguística Aplicada

Muitos trabalhos científicos foram desenvolvidos, os quais relacionam as novas TIC e TDIC ao fazer pedagógico (KENSKI, 2008; LEFFA, 2005; entre muitos outros). Como argumentado por muito desses autores, acreditamos que antes de facilmente afirmar que as tecnologias são a nova oportunidade de avanço, lembremos-nos que a história recente da educação apresenta muitas promessas não cumpridas, a cada surgimento de nova produção tecnológica. Assim, concordamos com Sancho (2006), a qual afirma que as TIC e TDIC em si não representam um novo paradigma ou modelo pedagógicos, sendo somente adaptáveis a diferentes perspectivas educativas. Além disso, as clivagens sociais influenciam significativamente o uso dos aparatos, evidenciando a ingenuidade de imaginar que apenas o desenvolvimento tecnológico poderia suprir nossas demandas educacionais (SANCHO, 2006).

No entanto, concomitantemente a essas considerações, também é possível observar um redimensionamento de tempo e espaço, ocasionado pelas TIC e TDIC, instaurando uma nova proporção de ensinar e aprender, como explicitam Araújo e Marquesi (2008).

Nessa direção, a figura 1 (na página 3), apresenta o cone de experiência de Dale, adaptado pelos autores, demonstrando que as pessoas aprendem apenas 10% do que leem e 90% do que fazem.



Figura 1. Cone de experiência de Dale

Fonte: Araújo e Marquesi (2008, p.361 *apud* Pastore, 2005)

Sendo assim, de acordo com a figura 1, as pessoas compreendem melhor em situações que propiciam experimentar uma vivência real, ainda que com simulações. Nesse sentido, o uso das TIC e TDIC pode trazer muitos benefícios nos processos de ensino/aprendizagem, pois contribuem para essas experiências. Acreditamos que pode ocorrer o mesmo com os aplicativos de aprendizagem de língua espanhola, que apresentaremos mais a diante.

Importa evidenciar que, há alguns anos, o acesso a algumas informações era limitado se comparado aos dias atuais. Braga (2013) aponta as dificuldades de se conseguir produções autênticas estrangeiras para as aulas de língua. As revistas e jornais, por exemplo, eram caros, não disponíveis e geralmente voltado para o público adulto. Dependia-se quase exclusivamente do material que a instituição ou professor dispunham. A autora ainda recorda que havia pouca ou nenhuma oportunidade de vivenciar a língua fora das salas de aula. Tal realidade foi completamente modificada com o advento da internet, já que as TIC e TDIC proporcionam oportunidades de aprendizagens diversas da língua e cultura alvos, a qual Braga (2013) define como “imersão linguística virtual”. Nesse sentido, o aprendiz não necessita deslocar-se geograficamente para inserir-se no idioma estudado.

3. Metodologia de Pesquisa

Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa qualitativa, de tipo descritivo, na medida em que constitui na descrição e explicação do uso dos programas virtuais de aprendizagem de espanhol como língua estrangeira. Além disso, trata-se de uma pesquisa documental, pois atemos-nos em diferentes fontes, acadêmicas ou não, como por exemplo, jornais, revistas, documentos oficiais etc, bem como artigos científicos, dissertações e teses (FONSECA, 2002, p. 32 *apud* GERHARDT; SILVEIRA, 2009, p. 37).

Neste trabalho, não apresentaremos uma descrição exaustiva de todos os aplicativos que estão sendo usados na atualidade, consistindo mais em uma amostra que em estudo

aprofundado de cada um deles. Desse modo, apresentaremos somente alguns aplicativos, considerando os seus alcances de público, isto é, a sua recorrência em artigos de revistas e jornais, número de *downloads* no PlayStore e trabalhos científicos, tais como, anais de evento, artigos e dissertações, que focalizam os aplicativos de aprendizagem de línguas. Partimos do pressuposto de que quanto mais recorrente nessas fontes, maior alcance de público desses programas.

No primeiro procedimento de pesquisa, foram utilizados mecanismos de busca *online* para realização da coleta de dados. No Google e Yahoo, as palavras-chave empregadas foram: aplicativos aprender línguas e, assim, localizamos várias listas de divulgação de aplicativos para aprendizagem gratuita de línguas. Dessas, selecionamos três fontes jornalísticas, as quais possuem grande abrangência e reconhecimento, a saber: Uol, BBC Brasil e Estadão. Também pesquisamos as mesmas palavras chaves nos acervos digitais. Para análise de trabalhos científicos, consideramos o título, resumo e palavras-chave. Nessas últimas pesquisas, isto é, acervos digitais, não identificamos nenhuma produção acadêmica que relacione o uso de aplicativos móveis e o ensino/aprendizagem de língua espanhola. Muitos trabalhos tratam somente do processo educativo de língua inglesa.

No Google Acadêmico, procuramos pelas mesmas palavras-chaves e também acrescentamos “aplicativos aprender língua espanhola”. Nessa etapa, obtemos muito mais produções, entretanto apenas dois trabalhos referem-se à aprendizagem móvel e língua espanhola. O primeiro intitula-se *Duolingo: A utilização da plataforma como ferramenta didática para o processo de ensino e aprendizagem em línguas estrangeiras* e trata-se de um artigo apresentado no III Congresso Nacional de Educação, de autoria de Santana (2016). O outro se refere a um trabalho apresentado no Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do Instituto Federal de Roraima (IFRR), por Wandscheer, Lima e Machado (2017).

Embora outros trabalhos encontrados não focalizem a aprendizagem de língua espanhola, especificamente, verificamos que há mais pesquisas que estudam sobre a relação entre o uso do Duolingo, em detrimento a outros aplicativos, e práticas educacionais, tais como os de Andrade, Evangelista e Almeida (2015), Jesus et al (2017) e Costa (2017). Tais estudos confirmam o interesse investigativo da popularidade do aplicativo.

Posteriormente a essa busca, realizamos quadros nos quais cotejamos todos os dados coletados (jornais, revistas, produções científicas e *sites* dos programas), que apresentaremos a seção a seguir.

4. Aplicativos para aprendizagem de espanhol

Os quadros apresentam nome, endereço, plataforma, descrição resumida, número de downloads no PlayStore e avaliação no PlayStore.

Quadro 1. Informações sobre Babel

Nome:	Babbel
Endereço:	https://pt.babbel.com/ https://www.youtube.com/user/BabbelAprendalDiamas
Plataforma:	Android, iOS
Descrição:	Está disponível em versão paga e gratuita, sendo a primeira muito mais completa. Oferta a aprendizagem de 14 línguas, sendo uma delas o espanhol. Possui um canal no Youtube, com vídeos curtos de curiosidades das línguas e culturas alvos, entre outros assuntos. Todas as listas em jornais o descreveram de modo positivo para aprendizagem de LE. Possibilita também o acesso no computador, no site. No PlayStore apresenta várias opções para baixar, conforme a língua desejada.
Número de downloads:	O “Babbel – aprender espanhol” está com mais de um milhão de downloads.
Avaliação no PlayStore:	4,4

Fonte: Autoria própria

Quadro 2. Informações sobre Duolingo

Nome:	Duolingo
Endereço:	https://pt.duolingo.com/ https://www.youtube.com/user/duolingo/feed
Plataforma:	Android, iOS, Windows
Descrição:	Todas as listas o apontaram como sendo um dos aplicativos mais famosos. Oferece a aprendizagem de vários idiomas, mas depende da opção de primeira língua adotada. Na escolha de “português” mostram-se seis cursos (inglês, espanhol, francês, alemão, italiano e esperanto). Também possui conta no Youtube, em que consta vídeos em diferentes línguas.
Número de downloads:	O aplicativo “Duolingo: Inglês e Espanhol” está com mais de cem milhões de downloads.
Avaliação no Play Store:	4,7

Fonte: Autoria própria

Quadro 3. Informações sobre Busuu

Nome:	Busuu
Endereço:	https://www.busuu.com/pt
Plataforma:	Android, iOS
Descrição	Rede social gratuita, muito bem conceituada pelas listas, possuindo versão gratuita e paga. Oferece várias possibilidades de aprendizagem em um mesmo aplicativo. São várias línguas disponíveis e ainda oferece a opção de interação com falantes nativos.
Número de downloads:	“Busuu – aprenda idiomas” tem mais de dez milhões de downloads.
Avaliação no Play Store:	4,3

Fonte: Autoria própria

Quadro 4. Informações sobre HiNative

Nome:	HiNative
Endereço:	https://hinative.com/pt-PT
Plataforma:	Android, iOS
Descrição:	É uma aplicação gratuita, organizado com jogos, permitindo a interação com nativos na língua. Oferta a conversação em diversas línguas. Contempla mais de 120 idiomas.
Número de downloads:	São mais de um milhão de downloads do “HiNative – Aprenda idiomas conversando com nativos”.
Avaliação no Play Store:	4,4

Fonte: Autoria própria

O levantamento desses aplicativos remetem a muitas considerações referentes ao arcabouço teórico adotado neste estudo. Constatamos a diversidade de possibilidades de aprendizagem ofertada na sociedade digital de informação e comunicação, pois permite a grande exposição de insumo na língua-alvo, possibilitando o aprimoramento em diferentes habilidades da língua, como é o caso de aplicativos como Busuu e HiNative que permitem a interação com falantes nativos. Tais aspectos remontam a noção de “imersão linguística virtual”, de Braga (2015).

Importa observar que o único curso *online* totalmente gratuito é o Duolingo (quadro 2), implicando, possivelmente, no número de downloads, que também é maior em relação aos outros aplicativos. Tal fato também justificaria sua maior recorrência em trabalhos acadêmicos.

Notamos que muitos cursos destinam-se somente à aprendizagem de língua inglesa. Outros aplicativos trazem a tradução da língua-alvo em inglês, proporcionando a aprendizagem apenas para aqueles já possuem proficiência na referida língua. No que

concerne às publicações acadêmicas, também pudemos verificar o mesmo: há mais investigações que enfocam ensino/aprendizagem de inglês do que de outros idiomas. Sendo assim, este trabalho demonstra a carência de estudos na área de Linguística Aplicada, que articulem a aprendizagem móvel e a língua espanhola. Tendo em vista que essa conjuntura não está dissociado de aspectos sócio-histórico-culturais, os dados evidenciam o prestígio sociocultural do inglês e a preferência de muitos em aprendê-lo, em detrimento de outras línguas. Ainda assim, acreditamos na relevância da língua espanhola no cenário mundial, tanto no que concerne nos processos de ensino/aprendizagem quanto em pesquisas científicas que aborde essas temáticas, o qual justifica a realização deste trabalho.

5. Considerações Finais

Diante do exposto, observamos que há certa divulgação dos aplicativos móveis de aprendizagem de línguas, expresso por meio de listas publicadas na internet e trabalhos científicos desenvolvidos.

Considerando os estudos em Linguística Aplicada e Educação, obtemos uma amostra de aplicativos mais recentes e utilizados na atualidade. Não obstante, compreendemos as limitações deste trabalho, tendo em vista que não exploramos exaustivamente nenhum deles. Por fim, as proposições corroboram nas TDICs como potencialidades na aprendizagem de línguas.

Esperamos ter contribuído, deixando emergir outros encaminhamentos de investigações futuras.

4. Referências

- ARAÚJO JR, C.F. MARQUESI, S.C. Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem: parâmetros de qualidade. In: LITTO, F.M. E FORMIGA, M. (Orgs.). **Educação à Distância: o estado da arte**. São Paulo: Editora Pearson Education do Brasil, 2008.
- BRAGA, D.B. **Ambientes Digitais**. São Paulo: Cortez Editora, 2013, p.46-58.
- CONFIRA 12 APLICATIVOS PARA APRENDER IDIOMAS PELO CELULAR**. Disponível em: <<https://educacao.uol.com.br/album/2013/11/28/confira-12-aplicativos-para-aprender-idiomas-pelo-celular.htm>>. Acesso em 1 mar 2018.
- GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (Ergs). **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.
- JESUS, C. F. A. et al. O uso dos smartphones no cotidiano dos jovens e os principais aplicativos utilizados para auxiliar nos estudos: um estudo de caso. **Enciclopédia Biosfera**, v. 14 n.25, 2017, p. 1687.
- SANCHO, J. M. De tecnologias da informação e comunicação a recursos educativos. In: Sancho, J. M. e Hernandez, F. (Orgs.). **Tecnologias para transformar a educação**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006, p. 15-41.

SANTANA, R. S. Duolingo: A utilização da plataforma como ferramenta didática para o processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. In **III Congresso Nacional de Educação (CONEDU)**. Natal: CEMEP, 2016.

SILVA, A. B. S. et al. O uso do aplicativo Duolingo em uma turma de Comércio Exterior na Faculdade de Tecnologia da Zona Leste de São Paulo. **Revista Cbtecle**, São Paulo, v. 1, p.151-159, 2017.

WANDSCHEER, Daiana Laurena; LIMA, Praymah; MACHADO, Yara. COMO UTILIZAR APLICATIVOS PARA APRENDER ESPANHOL. **Fórum de Integração Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação Tecnológica do IFRR - e-ISSN 2447-1208**, [S.l.], v. 4, n. 4, dez. 2017. ISSN 2447-1208.

5 APLICATIVOS PARA APRENDER IDIOMAS PELO CELULAR. Disponível em:

<http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150918_aplicativos_idiomas_cc>.

Acesso em 1 mar 2018.

12 APPS GRÁTIS PARA APRENDER IDIOMAS. Disponível em:

<<http://educacao.estadao.com.br/noticias/geral,12-apps-gratis-para-aprender-idiomas,1702051>>. Acesso em 1 mar 2018.